

## RIO EXPORTA

JAN-DEZ/2019

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

# RIO EXPORTA

## Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Janeiro de 2020 | Ano XVIII - nº1

### Expediente

#### **Firjan**

**Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

#### **Diretoria Firjan IEL**

Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

#### **Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan**

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

Vice-presidente: Ricardo Keiper

#### **Diretoria Internacional**

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

#### **Gerência-Geral de Suporte Sindical e Empresarial (GGE)**

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

#### **Gerência de Suporte Empresarial (GSM)**

Gerente: Rachel Morais Brasil

#### **Divisão da Firjan Internacional (DIFIR)**

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

#### **Coordenação do Rio Exporta (DIFIR)**

Flavia Alves

Mariana Nogueira

Wanessa Nogueira

#### **Estagiários**

Julia Mayrinck

Lucas Peron

#### **Equipe da Divisão da Firjan Internacional**

Adriana Carvalho

#### **Projeto Gráfico**

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

#### **Elaboração do Estudo**

Divisão da Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

#### **Contato**

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm)  
[comex@firjan.com.br](mailto:comex@firjan.com.br)

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

# Índice

Resumo Executivo .....	3
<b>1. Balança comercial fluminense .....</b>	<b>4</b>
Rio de Janeiro obteve superávit no saldo comercial de US\$ 6,6 bilhões, 15% a mais que no ano de 2018	
<b>2. Exportações fluminenses .....</b>	<b>6</b>
A contração na venda de produtos manufaturados contribuiu para a queda de 7% das exportações	
<b>2.1 Caso Argentina .....</b>	<b>8</b>
<b>3. Importações fluminenses .....</b>	<b>10</b>
Bens intermediários cresceram 41% no acumulado do ano, impactados pela compra de tubos flexíveis de ferro ou aço	
<b>4. Parceiros comerciais fluminenses .....</b>	<b>11</b>
As exportações para os EUA cresceram 19%, tornando-se principal destino dos produtos fluminenses exceto petróleo em 2019	
<b>5. Índice de Preço e <i>Quantum</i> .....</b>	<b>13</b>
Quantidade exportada pelo Rio avançou 2% entre o terceiro e quarto trimestre de 2019	
<b>6. Anexo de Tabelas .....</b>	<b>14</b>

## Resumo Executivo

- ❖ Em 2019, o estado do Rio de Janeiro teve corrente de comércio de US\$ 49 bilhões, recuo de 9% frente ao ano anterior. No período, a economia fluminense registrou US\$ 27,8 bilhões em exportações e US\$ 21 bilhões em importações. Esse resultado manteve o Rio de Janeiro em segundo lugar na participação do comércio exterior do país, atrás apenas de São Paulo. O saldo comercial seguiu a tendência do ano anterior e permaneceu superavitário, US\$ 6,6 bilhões.
- ❖ As exportações do Rio recuaram 7% no ano, sobretudo pelo decréscimo de 10% nas vendas de produtos industrializados (US\$ 8,8 bilhões). Apesar do recuo de 3% nas exportações de produtos básicos, houve recorde de barris de petróleo exportados (322 milhões). Na indústria de *Coque e outros produtos derivados* (US\$ 1,5 bilhão) ocorreu avanço de 29% comparado ao ano anterior, com destaque para as vendas de gasolina que avançaram 33%. Além disso, pode-se destacar as vendas de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 1,6 bilhão) com avanço de 60%, tornando-se o segundo bem mais exportado pelo estado do Rio. Outros produtos que também apresentaram crescimento na pauta do estado foram: rolamentos e engrenagens (43%) e instrumentos e aparelhos de medida de aferição (45%). Enquanto isso, as vendas de automóveis de passageiros, setor expressivo para a indústria fluminense, tiveram queda de 34%, impactadas pela crise econômica na Argentina.
- ❖ As importações do Rio diminuíram 12% no ano e somaram US\$ 21 bilhões. As aquisições de bens de industriais (US\$ 16,4 bilhões) recuaram 10%, principalmente pelo decréscimo de aquisições de plataformas flutuantes de perfuração e/ou exploração, e demais flutuantes (-54%). Contudo, os desembarques de bens intermediários e matéria prima se intensificaram em 41%, destaque para os importados da indústria de *Metalurgia* que avançaram 140%, principalmente compras de tubos flexíveis de ferro ou aço (US\$ 3,3 bilhões). Além disso, cabe ressaltar o avanço de 165% em relação a 2018 nas compras da indústria de *Máquinas e equipamentos*.
- ❖ Em relação às exportações de petróleo, houve uma redução tênue de 1% (US\$ 18,6 bilhões), apesar do crescimento de 24% das vendas para a China em 2019. Da mesma forma na importação, o estado recuou suas compras de petróleo estrangeiro em 10% (US\$ 1,8 bilhão), com a Arábia Saudita sendo o seu principal parceiro. Acerca do comércio exclusivo petróleo, as exportações fluminenses diminuíram 16% (US\$ 9,1 bilhões). O principal parceiro do estado do Rio foram os Estados Unidos, com aumento de 19%, consequência das vendas de partes de motores e turbinas para aviação que avançaram 55%. Com isso, o Nafta permaneceu como o bloco parceiro mais relevante para as exportações fluminenses (US\$ 4,1 bilhões), a frente da Aladi, Mercosul e União Europeia.
- ❖ Nas importações exceto petróleo, as aquisições fluminenses tiveram retração de 12% frente a 2018 (US\$ 19,3 bilhões). O resultado reflete também o recuo de 36% nas importações provenientes da China, principalmente plataformas flutuantes de perfuração e/ou exploração, e demais flutuantes, com decréscimo de 43% neste ano. Em relação às áreas/blocos parceiros, ressaltaram-se as aquisições de produtos da União Europeia (US\$ 3,9 bilhões), segundo maior parceiro, com destaque para as compras provenientes da Alemanha (US\$ 1,1 bilhão).
- ❖ Em 2019, os índices de Preço e Quantum das exportações do estado do Rio recuaram 6% e 1% respectivamente. A tendência de queda em ambos os índices foi observada especialmente nas indústrias de *Metalurgia* (8% e 7%) e *Veículos automotores* (3% e 32%). Alguns segmentos na pauta exportadora do estado tiveram avanço tanto no preço quanto na quantidade: *Máquinas e equipamentos* (2% e 15%), *Equipamentos de informática, eletrônica e ópticos* (3% e 38%) e *Móveis* (26% e 13%). Em relação ao setor de Petróleo e Gás, o índice Quantum avançou 8%, consequência do recorde de barris exportados (322 milhões), contudo, os preços recuaram 8% no mesmo período.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)		Variação (%)		Part. (%) do Rio no Brasil	
	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19 Dez/18	Acum. Ano	Dez/19	Acum. Ano
Exportações	2.609	27.796	52	(7)	14	12
Óleos Brutos de Petróleo	1.985	18.665	111	(1)	11	8
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	624	9.131	(20)	(16)	3	4
Importações	1.220	21.207	20	(12)	10	12
Saldo Comercial	1.389	6.589	-	-	-	-
Corrente de Comércio	<b>3.830</b>	<b>49.003</b>	<b>40</b>	<b>(9)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>

Variação (%) do acumulado anual 2019/2018			
Principais Indústrias Exportadoras do Rio	Valor	Preço	Quantum
Petróleo e Gás Natural	(1)	37	4
Metalurgia	(15)	17	(2)
Derivados de Petróleo e de Biocombustíveis	29	32	53
Máquinas e Equipamentos	18	17	(9)
Veículos Automotores	(34)	(2)	(14)
Química	(23)	6	3
<b>Total</b>	<b>(7)</b>	<b>26</b>	<b>9</b>

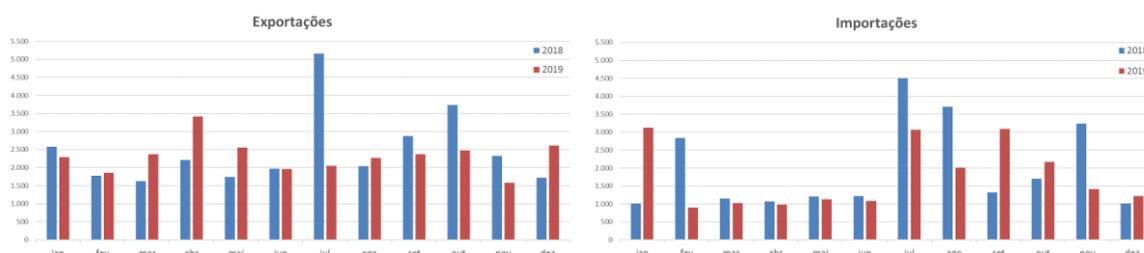
Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

## 1. Balança comercial fluminense: Rio de Janeiro obteve superávit no saldo comercial de US\$ 6,6 bilhões, 15% a mais que no ano de 2018

Em 2019, o Rio de Janeiro somou US\$ 27,8 bilhões em exportações e US\$ 21 bilhões em importações, resultando em corrente de comércio de US\$ 49 bilhões, 9% menor que no ano anterior. Contudo, houve superávit do saldo comercial, US\$ 6,6 bilhões, 15% superior ao ano de 2018 (US\$ 5,7 bilhões). As exportações e as importações recuaram em relação ao ano anterior, em 7 e 12% respectivamente.

O gráfico abaixo evidencia o desempenho mensal das exportações e importações nos últimos dois anos:

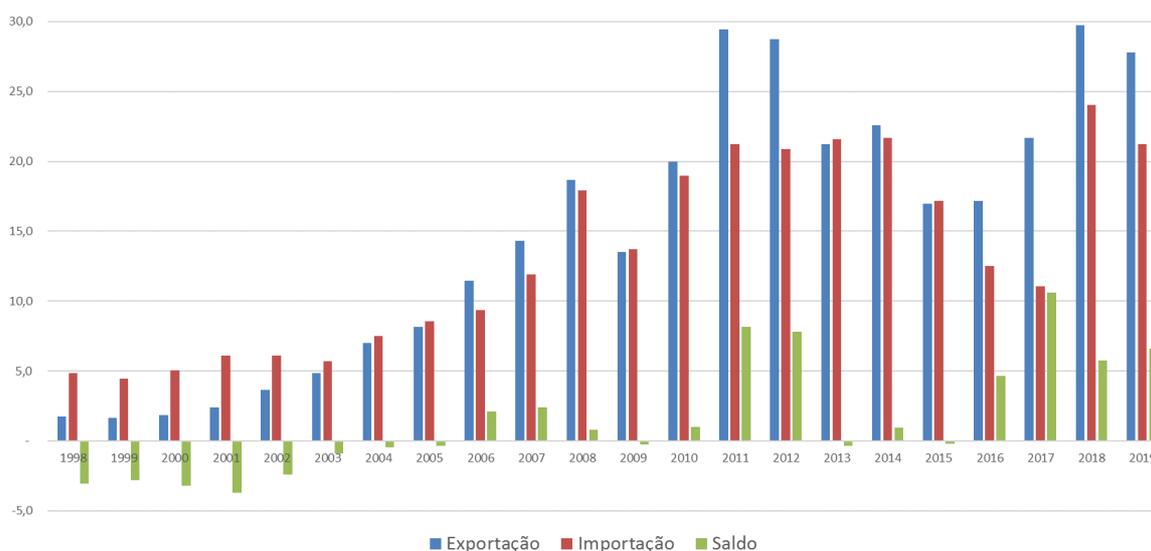
Gráfico 1 - Desempenho Mensal do Comércio Exterior do Rio - em US\$ milhões



Fonte: Secex/ME, elaboração Firjan

Em contraste com o ano de 2018, as exportações avançaram em 6 dos 12 meses de 2019, com destaque para o mês de abril que avançou 55% ao mesmo mês do ano anterior. Já nas importações houve queda em 8 dos 12 meses, apresentando recuo acumulado de 12%. O gráfico a seguir demonstra a evolução do comércio exterior fluminense na série histórica:

Gráfico 2 - Desempenho Anual do Comércio Exterior do Rio - em US\$ bilhões



Fonte: Secex/ME, elaboração Firjan

Ao ampliar o escopo de análise do fator agregado nas exportações, as vendas de produtos básicos, decresceram 3% no comparativo anual, impactadas pela indústria *Petróleo e*

*gás natural* que recuaram %1, somando US\$ 18,9 bilhões e representando 68% da pauta exportadora do estado.

As exportações de produtos industrializados (US\$ 8,8 bilhões) decresceram 10% em 2019, puxadas pelos embarques de manufaturados (US\$ 7,2 bilhões) e semimanufaturados (US\$ 1,6 bilhão), que tiveram recuo de 7% e 20% respectivamente. As indústrias mais impactadas no período analisado foram *Metalurgia* (US\$ 2,8 bilhões) e *Outros equipamentos de transporte* (US\$ 1,7 bilhão) que retraíram suas exportações em 15% e 26% respectivamente.

**Gráfico 3 - Participação da Exportação do Rio na Exportação Brasileira (%)**



Fonte: Secex/ME, elaboração Firjan

No lado das importações, o estado do Rio reduziu suas aquisições de bens industriais em 10%, entretanto, teve aumento de 41% nas aquisições de bens intermediários (US\$ 9,8 bilhões), valor recorde em relação a série histórica. Dentre as indústrias, destacaram-se *Metalurgia* (US\$ 3,9 bilhões) e *Máquinas e equipamentos* (US\$ 2,8 bilhões), ambos com crescimento superior a 100%, impactados diretamente pela importação de tubos flexíveis de ferro ou aço (US\$ 3,3 bilhões), 239% maior que o ano anterior.

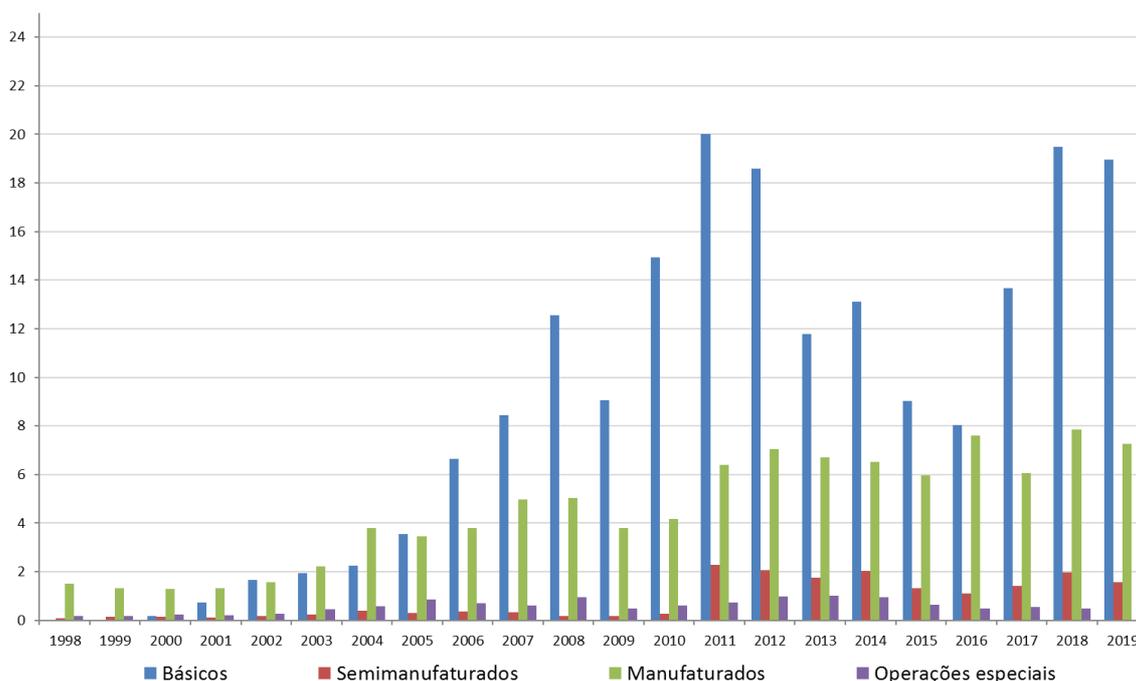
O Brasil também teve saldo comercial positivo (US\$ 46,7 bilhões) em 2019, quando a balança comercial brasileira teve recuo de 7% nas exportações (US\$ 224 bilhões) e de 2% nas importações (US\$ 177 bilhões). Assim, a participação do estado do Rio no comércio exterior do Brasil foi de 12%, o segundo estado com maior fluxo internacional, atrás apenas de São Paulo.

## 2. Exportações fluminenses: a contração na venda de produtos manufaturados contribuiu para a queda de 7% das exportações

De janeiro a dezembro de 2019, as exportações fluminenses somaram US\$ 27,8 bilhões, 7% a menos que o mesmo período do ano anterior. Parte desta contração foi consequência das exportações de produtos manufaturados (US\$ 7,2 bilhões), que encolheram 7% e constituíram 26% da pauta exportadora do Rio.

Segue abaixo o gráfico da série histórica por classe:

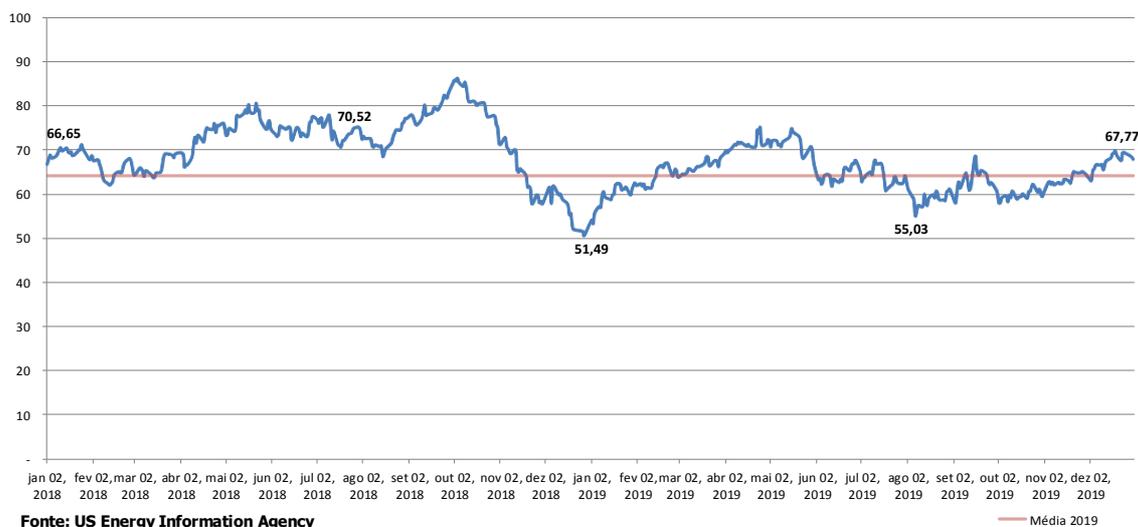
Gráfico 4 - Exportações fluminenses por classe de produto - em US\$ bilhões



Fonte: Secex/ME, elaboração Firjan

As exportações de óleos brutos de petróleo somaram US\$ 18,7 bilhões em 2019, crescimento de 111% no mês de dezembro frente ao período correspondente de 2018. Esse resultado representou mais de 70% de participação na exportação brasileira do produto. Apesar da estabilidade dos preços do barril do petróleo, o volume exportado recorde de 322 milhões de barris no ano contribuiu para o equilíbrio da arrecadação. Conforme gráfico a seguir, o preço do barril manteve a média anual de US\$ 64,28/barril, 11% abaixo da média do ano anterior.

Gráfico 5 - Preço de óleo cru Brent de jan/18 a dez/19 - US\$/barril



Já as exportações dos produtos industrializados (US\$ 8,8 bilhões) encolheram 10% em 2019, devido ao recuo tanto nas vendas de manufaturados (7%) quanto de semimanufaturados (20%), que representaram 32% da pauta exportadora. A indústria de *Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis* exportou US\$ 1,5 bilhão, sendo US\$ 616 milhões em óleos combustíveis e US\$ 480 milhões em gasolina, este último com aumento de 33% em relação ao ano de 2018. As vendas de partes de motores e turbinas para aviação aumentaram 60% (US\$ 1,6 bilhão) tendo como alvo principal os Estados Unidos (US\$ 990 milhões) e Singapura (US\$ 203 milhões).

Outros destaques nas exportações foram os embarques para o exterior de: pneumáticos, que aumentaram 11%, tendo como principal destino a Argentina (US\$ 47 milhões); rolamentos e engrenagens que registrou US\$ 138 milhões contra 96 milhões em 2018; e instrumentos e aparelhos de medida de aferição, que cresceu 45% (US\$ 87 milhões).

Já as vendas de automóveis de passageiros, setor expressivo para a indústria fluminense, diminuíram 34%, consequência da crise econômica na Argentina, apresentando recuo de 42% nas exportações para o país.

## Caso Argentina

O comércio entre Rio-Argentina foi impactado diretamente pela crise na economia argentina. Além do grave déficit fiscal e agravamento da crise cambial, a Argentina foi afetada pela alta dos preços do petróleo, quebra de safras devido a questões climáticas e a política de juros empregada pelos EUA.

Em consequência, o governo argentino implementou medidas para incentivar a melhora de sua economia. Com isso, durante o ano de 2019, o governo argentino retirou a isenção, incluso aos membros do Mercosul, da “taxa estatística” com o objetivo de equilibrar o déficit público. A taxa cobrada sobre as importações argentinas visa custear as despesas administrativas e informacionais aduaneiras do país vizinho. O encargo aumentou de 0,5% para 3% sob o valor importado, podendo atingir valor máximo de US\$ 125 mil em caso de operações superiores a US\$ 5 milhões.

Conforme o gráfico 7 demonstra, este novo cenário contribuiu para a queda no intercâmbio comercial entre o Rio de Janeiro e Argentina que vinha se agravando nos últimos dez anos, apesar da recuperação da exportação em 2017. Com isso o Rio de Janeiro foi o 5º estado com as exportações mais afetadas pela crise argentina em valores absolutos, atrás apenas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná em 2019. A corrente de comércio fluminense teve queda de 23%, totalizando US\$ 1 bilhão, sendo US\$ 629 milhões em exportações e US\$ 426 milhões em importações. Esse recuo foi consequência do decréscimo de 35% das exportações fluminenses para a Argentina. Dentre a pauta exportadora, 53% referem-se a automóveis de passageiros (US\$ 337 milhões), com redução de 42% em relação a 2018.

Outras medidas podem impactar as exportações brasileiras, no ano de 2020, e consequentemente o estado do Rio de Janeiro. A alteração do regulamento argentino sobre o Sistema Integral de Monitoramento de Importações (SIMI), implementada pelo Governo da Argentina em janeiro de 2020, tem como objetivo incluir novos setores sujeitos a licença não automática<sup>1</sup>. Além disso, reduz o prazo de validade das licenças não automáticas (LNAs) de 180 para 90 dias corridos, prazo que poderá ser prorrogado pelo menos 15 dias antes do vencimento da licença. A alteração também diminui a tolerância entre a oficialização da LNA e o despacho de importação de 7% para 5% (para mais ou menos) em termos de valor FOB e 5% a mais em termos de quantidade.

Na tabela 1 estão os principais bens exportados pelo Rio de Janeiro, e em destaque os produtos incluídos na licença não automática que podem ser afetados. Observa-se que os quatro sinalizados apresentaram queda relevante no valor vendido a Argentina no ano de 2019: 42% para automóveis de passageiros, 20% para pneumáticos e 83% para chassis com motor. Ao considerar todos os bens ressaltados, estes representaram 62% das vendas fluminenses para a Argentina no ano de 2019.

Essa nova medida pode provocar maiores recuos nas exportações destes produtos, impactando na balança comercial do Rio de Janeiro, onde a Argentina é o 7º principal parceiro comercial fluminense. Em extensão às consequências, pode haver demora na análise de LNAs para os importadores argentinos, impactando os exportadores brasileiros.

---

<sup>1</sup> A Licença não automática (LNA) na importação exige aprovação prévia do governo argentino para entrada de determinados bens no país.

Gráfico 6 - Fluxo comercial Rio de Janeiro-Argentina (2010 a 2019) em US\$ milhões

Ano	Exportação		Importação		Corrente de Comércio		Saldo	
	Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*	(A) + (B)	Var. (%)*	(A) - (B)	Var. (%)*
2010	903,9	94,6	1.392,6	37,3	2.296,4	55,3	-488,7	-11,2
2011	1.346,12	48,9	1.459,0	4,8	2.805,1	22,2	-112,9	-76,9
2012	1.057,8	-21,4	1.210,6	-17,0	2.268,4	-19,1	-152,9	35,4
2013	1.221,8	15,5	929,4	-23,2	2.151,1	-5,2	292,4	-291,2
2014	822,1	-32,7	605,9	-34,8	1.428,0	-33,6	216,2	-26,0
2015	667,2	-18,8	491,6	-18,9	1.158,8	-18,9	175,6	-18,8
2016	962,2	44,2	334,1	-32,0	1.296,3	11,9	628,1	257,8
2017	1.412,3	46,8	332,0	-0,6	1.744,3	34,6	1.080,4	72,0
2018	969,2	-31,4	408,4	23,0	1.377,6	-21,0	560,8	-48,1
2019	629,5	-35,0	426,3	4,4	1.055,8	-23,4	203,2	-63,8

Fonte: Firjan, dados Secex/ME

\*Variação sobre o ano anterior

Gráfico 7 - Intercâmbio Comercial do Rio de Janeiro-Argentina (US\$ milhões FOB)

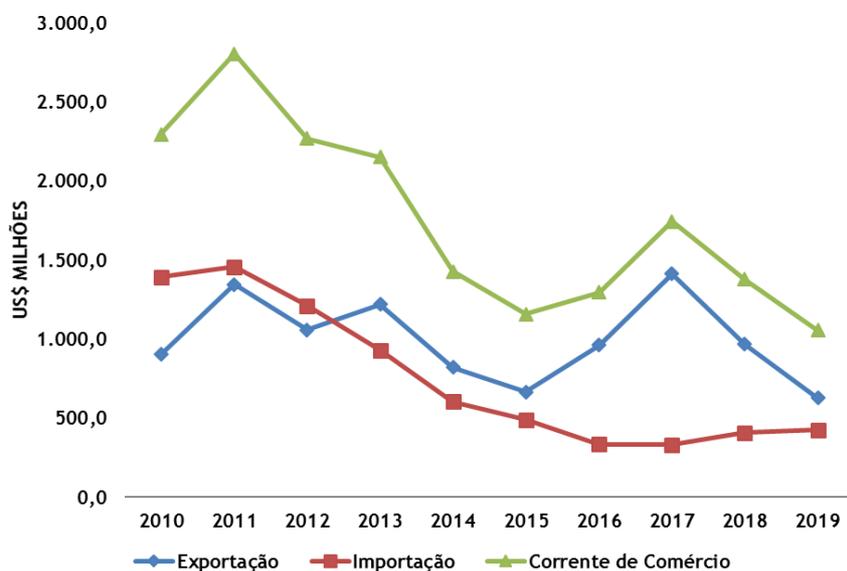


Tabela 1 - Principais produtos fluminenses exportados para a Argentina

RK	NCM's	2019		Variação (%) 2018/2019
		Part. (%)	Valor (US\$ milhões)	
-	Total	100,0	629,5	-35,0
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	53,5	336,9	-41,7
2	Óleos lubrificantes com aditivos	4,0	25,5	107,2
3	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em automóveis de passageiros (incluindo os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida)	3,6	22,9	-20,2
4	Outros pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	3,3	21,0	-0,01
5	Querosenes de aviação	1,9	12,0	193,7
6	Polietileno linear, densidade < 0.94, em forma primária	1,9	11,9	11,2
7	Outros polietilenos sem carga, densidade >= 0.94, em formas primárias	1,8	11,2	-26,1
8	Tubos e perfis ocios, de ferro fundido	1,2	7,4	-16,1
9	Outras preparações opacificantes, para exames radiológicos	1,1	6,8	-2,8
10	Chassis com motor diesel e cabina, 5 toneladas < carga <= 20 toneladas	1,0	6,3	-82,5
-	Demais NCM's	26,6	167,6	-32,3

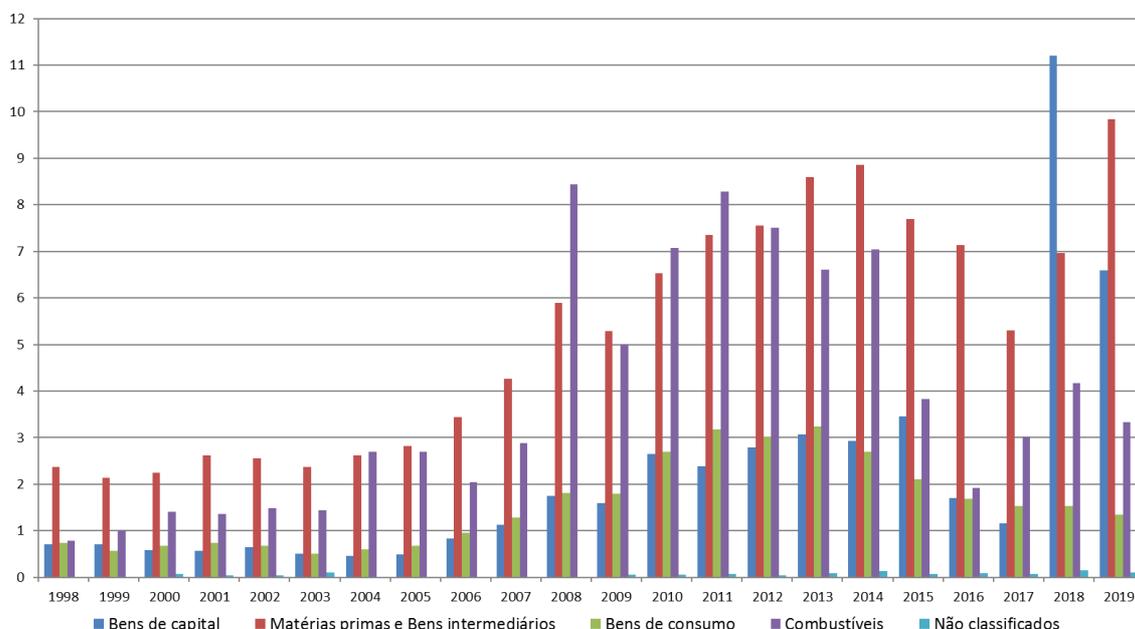
\*Destaque para os produtos incluídos na LNA

Fonte: Firjan; Dados: Secex/ME

### 3. Importações fluminenses: bens intermediários cresceram 41% no acumulado do ano, impactados pela compra de tubos flexíveis de ferro ou aço

No ano de 2019, as importações fluminenses somaram valor de US\$ 21 bilhões, 12% a menos que o ano passado. Conforme o gráfico demonstra abaixo, esse resultado foi, principalmente, devido a queda nas importações de bens industriais e de combustíveis e lubrificantes, que caíram 10% e 20% respectivamente.

Gráfico 8 - Importações fluminenses por categoria econômica - em US\$ bilhões



Fonte: Funcex, com dados Secex/ME, elaboração Firjan

Os desembarques de bens de capital no Rio atingiram US\$ 6,6 bilhões em 2019, com queda de 41%, reflexo do decréscimo de 54% das compras de plataformas flutuantes de perfuração e/ou exploração, e demais flutuantes. Entretanto, houve aumento nas importações de máquinas e aparelhos para perfuração, principalmente do mercado estadunidense, e das compras de veículos de carga com destaque para a Argentina.

As compras de bens intermediários e matéria prima (US\$ 9,8 bilhões) tiveram incremento acumulado de 41%. Este foi o melhor resultado da categoria econômica na série histórica, reflexo das maiores entradas de produtos da indústria de *Metalurgia* que intensificaram 141%, com destaque para as compras de tubos flexíveis de ferro ou aço (US\$ 3,3 bilhões). Da mesma forma, houve acréscimo nas compras da indústria de *Máquinas e Equipamentos* (165%), principalmente de torneiras, válvulas e suas partes (US\$ 1,4 bilhão). Outro ponto a ser destacado é o aumento das importações de alguns *Produtos Químicos* como compostos heterocíclicos (10%) e compostos de funções nitrogenadas (19%).

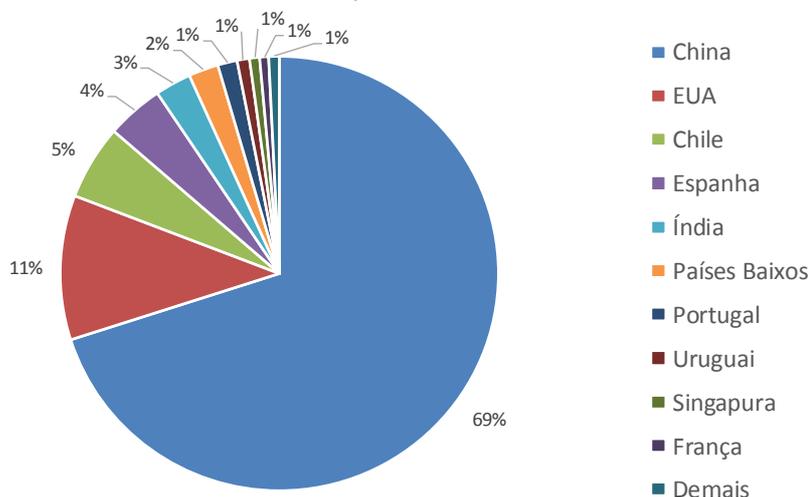
Em relação aos bens de consumo (US\$ 1,3 bilhão), houve redução de 12% puxada pela queda nas compras de bens não-duráveis, como *Produtos farmacêuticos e farmoquímicos* (US\$ 798 milhões) que apresentou recuo de 11%. Já as compras de bens de consumo duráveis foram reduzidas em 24%, com destaque para os desembarques de *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (US\$ 733 milhões), que recuaram 30% no ano.

#### 4. Parceiros comerciais fluminenses: tornando-se principal destino dos produtos fluminenses exceto petróleo em 2019

No comércio internacional, a China permaneceu como o principal parceiro do estado nas importações exclusive óleos brutos de petróleo, seguida por EUA e Alemanha. Nas exportações o principal destino para embarques de produtos fluminenses foram os EUA, sendo os Países Baixos e Argentina, o segundo e terceiro maior destino respectivamente.

Em 2019, as exportações de petróleo recuaram 1%, frente ao ano anterior, e representaram 67% do total exportado pelo Rio. As vendas mais significativas permaneceram com destino para a China (US\$ 12,9 bilhões) com crescimento de 24% frente ao ano de 2018. Os embarques para os EUA apresentaram leve queda de 3%, contudo, permaneceram como segundo maior comprador de óleos brutos de petróleo fluminense. O gráfico abaixo indica a participação de cada país nos embarques de petróleo do estado:

Gráfico 9 - Maiores Destinos das Exportações de Petróleo do Rio em 2019

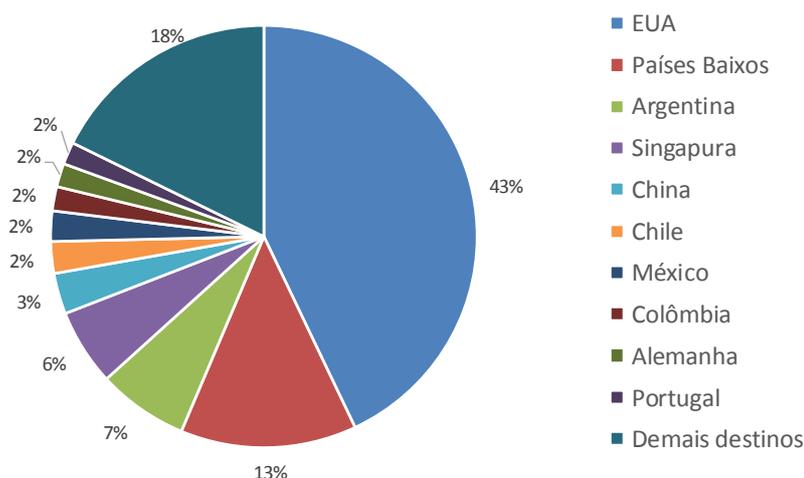


Fonte: Funcex, com dados Secex/ME, elaboração Firjan

Em relação ao comércio de produtos exceto petróleo, houve queda de 16% nas exportações no ano de 2019 (US\$ 9,1 bilhões). O Nafta permaneceu como o bloco parceiro mais relevante para as vendas do Rio (US\$ 4,2 bilhões) com crescimento de 17% comparado ao ano de 2018. Esse resultado foi consequência dos embarques para os Estados Unidos (US\$ 3,9 bilhões), devido ao crescimento de 55% das vendas de partes de motores de turbinas de avião, totalizando US\$ 990 milhões.

Em contraponto, os embarques para o México (US\$ 213 milhões) foram 12% menores em 2019, apesar do avanço nas vendas de partes e peças para veículos automóveis e tratores e medicamentos para medicina humana e veterinária, 22% e 43% respectivamente.

## Gráfico 10 - Maiores Destinos das Exportações do Rio exclusive Petróleo em 2019

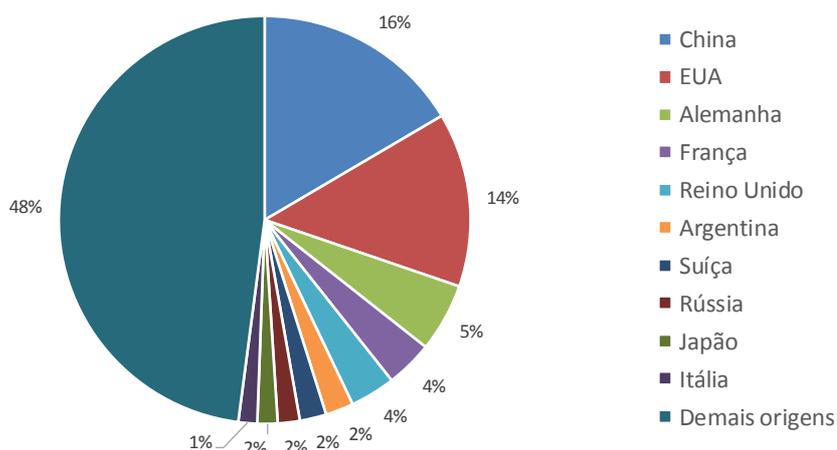


Fonte: Funcex, com dados Secex/ME, elaboração Firjan

As importações de petróleo somaram US\$ 1,8 bilhão, retração de 10% comparado ao ano de 2018, com redução de 6% nas compras originadas da Arábia Saudita (US\$ 1,5 bilhão), origem de 84% das compras efetuadas em 2019.

As compras de produtos exclusive óleos brutos de petróleo para o estado fluminense apresentou retração de 12%, como impacto da queda das importações da China (US\$ 3,2 bilhões, 36% menor que em 2018) de plataformas flutuantes de perfuração e/ou exploração, e demais flutuantes. Contudo, as importações provenientes dos Estados Unidos cresceram em 13%, consequência do aumento de máquinas e aparelhos (US\$ 600 milhões). Em relação aos blocos/áreas econômicas, a Ásia permaneceu em destaque, com US\$ 4,1 bilhões de produtos importados. Em seguida tem-se a União Europeia, segundo maior destino de vendas do estado do Rio de Janeiro, cujo índice variou 1% positivamente em 2019 e teve a Alemanha como principal país do bloco (US\$ 1,1 bilhão).

## Gráfico 11 - Maiores Origens das Importações do Rio exclusive Petróleo em 2019

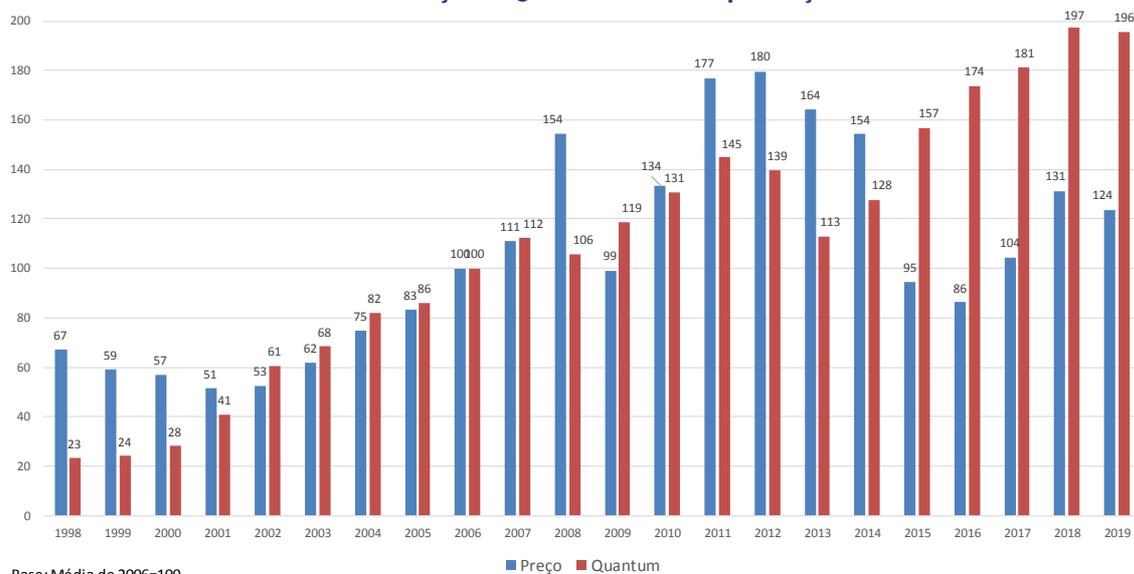


Fonte: Funcex, com dados Secex/ME, elaboração Firjan

## 5. Índice de Preço e *Quantum*: quantidade exportada pelo Rio avançou 2% entre o terceiro e quarto trimestre de 2019

O índice de preços e quantum dos produtos exportados, em 2019, diminuíram, respectivamente, 6% e 1% frente ao ano passado. O índice quantum, que indica a quantidade exportada pelo Rio, avançou 2% quando comparado o terceiro e quarto trimestres de 2019. Contudo o índice preço não se manifestou da mesma forma, e recuou 3%. O gráfico a seguir mostra a evolução do índice das exportações fluminenses totais:

Gráfico 12 - Índice Geral de Preço e *Quantum* das Exportações Fluminenses



Essa tendência de queda tanto no preço quanto no *volume* foi evidenciada no setor de *Veículos automotores*, que teve recuo de 3% nos preços e de 32% na quantidade vendida. O mesmo ocorreu com a indústria de *Metalurgia*, 8% no preço e 7% no quantum, e a de *Produtos químicos*, 11% e 13%, respectivamente.

Já em relação a indústria de *Extração de petróleo e gás natural*, com o novo recorde da quantidade de barris exportados de 322 milhões, o índice quantum aumentou 8%. O preço do barril tipo *Brent*, por outro lado, apresentou um decréscimo no comparativo anual (8%) e alcançou média de US\$ 64,28/barril. Além disso, o segmento de *Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque* aumentou 41% em quantidade, mas com preços 8% menores.

Alguns setores apresentaram movimento positivo tanto no índice preço quanto no quantum, como *Máquinas e equipamentos* (crescimento de 2% no preço e 15% na quantidade), com recorde no índice preço do quarto trimestre do ano, *Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos* (3% e 38%, respectivamente), *Móveis* (26% e 13%) e *Produtos de borracha e de material plástico* (4% e 1%).

Dentre as indústrias que cresceram somente no preço exportado, destacaram-se a de *Produtos farmoquímicos e farmacêuticos* (33%), *Produtos de metal* (69%), *Extração de minerais não-metálicos* (32%) e *Produtos têxteis* (12%). Outros setores tiveram acréscimo apenas na quantidade vendida, como *Produtos alimentícios* (49%), *Bebidas* (35%) e *Artefatos de couro* (2%).

## 5. Anexo de Tabelas

### Tabela 2.1 - Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19 Dez/18	Acum. Ano
<b>Exportações</b>	<b>2.609</b>	<b>27.796</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>51,9</b>	<b>(6,6)</b>
Básicos	2.007	18.956	76,9	68,2	106,0	(2,7)
Industrializados	602	8.839	23,1	31,8	(18,9)	(9,9)
Manufaturados	475	7.272	18,2	26,2	(24,4)	(7,3)
Semimanufaturados	128	1.566	4,9	5,6	10,9	(20,4)
Operações Especiais	-	1	-	0,0	(100,0)	(99,8)
<b>Importações</b>	<b>1.220</b>	<b>21.207</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>20,1</b>	<b>(11,7)</b>
Bens Industriais	757	16.429	62,0	77,5	31,6	(9,6)
Bens Intermediários e matéria-prima	653	9.830	53,5	46,4	39,6	41,0
Bens de Capital	104	6.599	8,5	31,1	(3,4)	(41,1)
Combustíveis e lubrificantes	324	3.336	26,6	15,7	(5,2)	(20,1)
Bens de Consumo	106	1.341	8,7	6,3	9,5	(12,1)
Bens de Consumo não-duráveis	80	1.001	6,6	4,7	(5,0)	(7,1)
Bens de Consumo duráveis	25	340	2,1	1,6	112,9	(24,1)
Não Classificados	33	101	2,7	0,5	*	(31,6)
<b>Saldo Comercial</b>	<b>1.389</b>	<b>6.589</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Corrente de Comércio</b>	<b>3.830</b>	<b>49.003</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40,1</b>	<b>(8,9)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

(\*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo.

### Tabela 2.2 - Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)		Variação do Brasil (%)		Participação fluminense (%)	
	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19 Dez/18	Acum. Ano	Dez/19	Acum. Ano
<b>Exportações</b>	<b>18,2</b>	<b>224,0</b>	<b>(7,2)</b>	<b>(6,6)</b>	<b>14,4</b>	<b>12,4</b>
Básicos	10,0	118,2	2,6	(0,9)	20,0	16,0
Industrializados	8,1	105,8	(17,0)	(9,7)	7,4	8,4
Manufaturados	6,0	77,4	(15,0)	(10,5)	7,9	9,4
Semimanufaturados	2,1	28,4	(22,2)	(7,2)	6,2	5,5
Operações Especiais	0,0	0,0	(100,0)	(99,8)	-	18,6
<b>Importações</b>	<b>12,6</b>	<b>177,3</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(2,1)</b>	<b>9,7</b>	<b>12,0</b>
Bens Industriais	8,9	131,9	(1,8)	(1,2)	8,5	12,5
Bens Intermediários e matéria-prima	7,3	106,7	(2,8)	1,6	8,9	9,2
Bens de Capital	1,6	25,2	3,2	(11,8)	6,5	26,2
Combustíveis e lubrificantes	1,7	20,7	(24,0)	(6,2)	19,5	16,1
Bens de Consumo	1,9	24,6	17,7	(3,3)	5,5	5,4
Bens de Consumo não-duráveis	1,4	19,2	8,1	(0,1)	5,6	5,2
Bens de Consumo duráveis	0,5	5,4	60,7	(13,4)	5,3	6,3
Não Classificados	0,0	0,1	*	(24,1)	87,6	79,1
<b>Saldo Comercial</b>	<b>5,6</b>	<b>46,7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Corrente de Comércio</b>	<b>30,7</b>	<b>401,3</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>12,5</b>	<b>12,2</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

(\*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo.

### Tabela 3.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19 Dez/18	Acum. Ano
Petróleo e gás natural	1.985	18.665	76,1	67,2	111,3	(0,9)
Metalurgia	145	2.802	5,6	10,1	(24,6)	(15,0)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	141	1.715	5,4	6,2	(17,0)	(26,4)
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	86	1.453	3,3	5,2	(42,2)	28,7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	49	687	1,9	2,5	(4,0)	(33,7)
Máquinas e equipamentos	59	566	2,2	2,0	43,0	18,1
Produtos de borracha e de material plástico	39	453	1,5	1,6	(4,9)	4,5
Produtos químicos	27	370	1,0	1,3	(30,2)	(22,7)
Minerais metálicos	17	251	0,6	0,9	(46,5)	(57,5)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	14	143	0,5	0,5	3,4	35,6
Demais Indústrias	48	689	1,8	2,5	(4,8)	(33,8)
<b>Total Geral</b>	<b>2.609</b>	<b>27.796</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>51,9</b>	<b>(6,6)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

### Tabela 3.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produtos	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19 Dez/18	Acum. Ano
Óleos brutos de petróleo	1.985	18.665	76,1	67,2	111,3	(0,9)
Partes de motores e turbinas para aviação	106	1.622	4,1	5,8	(36,4)	60,4
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	124	1.519	4,8	5,5	11,6	(20,4)
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	8	879	0,3	3,2	(82,3)	5,9
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	28	616	1,1	2,2	(58,8)	(4,4)
Gasolina	31	480	1,2	1,7	(35,5)	33,0
Automóveis de passageiros	33	447	1,2	1,6	21,4	(33,5)
Pneumáticos	34	380	1,3	1,4	(1,7)	11,4
Produtos laminados planos de ferro ou aços	5	295	0,2	1,1	(78,8)	(33,7)
Minérios de ferro e seus concentrados	17	244	0,6	0,9	(46,5)	(58,7)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	39	200	1,5	0,7	709,4	(7,8)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	10	150	0,4	0,5	(26,4)	(23,7)
Rolamentos e engrenagens, partes e peças	9	138	0,3	0,5	(46,3)	43,2
Medicamentos para medicina humana e veterinária	10	114	0,4	0,4	11,8	20,1
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	2	87	0,1	0,3	(69,7)	45,1
Demais produtos	170	1.959	6,5	7,0	(0,5)	(43,3)
<b>Total Geral</b>	<b>2.609</b>	<b>27.796</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>51,9</b>	<b>(6,6)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

### Tabela 4.1 - Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19 Dez/18	Acum. Ano
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	91	5.076	7,5	23,9	130,0	(50,5)
Metalurgia	189	3.883	15,5	18,3	118,9	140,7
Máquinas e equipamentos	177	2.781	14,5	13,1	75,2	164,6
Petróleo e gás natural	244	1.850	20,0	8,7	57,8	(16,0)
Produtos químicos	132	1.760	10,8	8,3	(6,9)	(12,7)
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	50	833	4,1	3,9	(53,0)	(22,4)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	49	798	4,0	3,8	(17,9)	(11,1)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	37	733	3,0	3,5	(24,5)	(29,5)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	60	655	4,9	3,1	22,9	(17,7)
Carvão mineral	30	646	2,5	3,0	(57,0)	(22,5)
Demais Indústrias	162	2.193	13,3	10,3	1,7	(1,9)
<b>Total Geral</b>	<b>1.220</b>	<b>21.207</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>20,1</b>	<b>(11,7)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

### Tabela 4.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produtos	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19 Dez/18	Acum. Ano
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	4.406	-	20,8	-	(54,3)
Tubos flexíveis de ferro ou aço	119	3.317	9,7	15,6	138,6	238,6
Óleos brutos de petróleo	244	1.826	20,0	8,6	57,8	(10,1)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e suas partes	98	1.426	8,0	6,7	91,2	195,1
Medicamentos para medicina humana e veterinária	41	672	3,4	3,2	(22,1)	(14,6)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	30	646	2,5	3,0	(57,0)	(22,5)
Máquinas e aparelhos para terraplanagem, perfuração, e afins	3	636	0,2	3,0	10,4	*
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	39	476	3,2	2,2	23,2	10,1
Compostos de funções nitrogenadas	15	393	1,3	1,9	(17,4)	19,4
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	28	351	2,3	1,7	(4,1)	(2,6)
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	11	294	0,9	1,4	(81,9)	(38,0)
Óleos lubrificantes	30	291	2,5	1,4	46,0	(17,1)
Tubos e seus acessórios, de plásticos	1	289	0,1	1,4	(86,2)	284,4
Veículos de carga	6	261	0,5	1,2	(80,1)	4,4
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	8	217	0,6	1,0	(70,6)	2,8
Demais produtos	547	5.706	44,9	26,9	33,5	(15,0)
<b>Total Geral**</b>	<b>1.220</b>	<b>21.207</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>20,1</b>	<b>(11,7)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(\*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo..

**Tabela 5.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino**

Países de destino	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19	Acum. Ano	dez/19 dez/18	Acum. Ano
China	1.395	12.896	70,3	69,1	141,0	24,0
Estados Unidos	123	1.980	6,2	10,6	31,7	(2,6)
Chile	108	1.022	5,4	5,5	53,6	(42,8)
Espanha	27	777	1,4	4,2	(3,9)	(59,2)
Índia	-	491	-	2,6	-	(38,0)
Países Baixos	54	404	2,7	2,2	-	-
Portugal	55	264	2,8	1,4	(24,4)	(25,8)
Demais destinos	222	830	11,2	4,4	683,9	(46,9)
<b>Total Geral</b>	<b>1.985</b>	<b>18.665</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>111,3</b>	<b>(0,9)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(\*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo.

**Tabela 5.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo**

Países de destino	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19	Acum. Ano	dez/19 dez/18	Acum. Ano
<b>Países</b>						
Estados Unidos	311	3.923	49,8	43,0	2,1	18,5
Países Baixos	50	1.220	8,0	13,4	(53,2)	(14,8)
Argentina	55	629	8,8	6,9	17,1	(35,0)
Singapura	4	534	0,7	5,8	(94,3)	(71,4)
China	22	286	3,6	3,1	540,6	67,8
Chile	12	222	1,9	2,4	(25,6)	1,5
México	14	213	2,2	2,3	(14,7)	(11,9)
Colômbia	10	169	1,6	1,9	(9,5)	15,4
Alemanha	4	164	0,7	1,8	(47,7)	58,9
Portugal	3	156	0,4	1,7	(94,8)	(66,4)
Demais destinos	139	1.615	22,3	17,7	3,2	(19,3)
<b>Blocos / Áreas Econômicas</b>						
Nafta [1]	328	4.182	52,5	45,8	0,8	16,5
União Européia	93	1.963	15,0	21,5	(53,4)	(17,9)
Aladi [2]	132	1.693	21,1	18,5	3,1	(16,8)
Mercosul	71	843	11,3	9,2	9,4	(30,3)
Ásia [3]	38	970	6,1	10,6	(58,3)	(57,3)
Oriente Médio	19	197	3,1	2,2	28,9	46,2
Demais destinos	27	338	4,4	3,7	(18,0)	(54,1)
<b>Total Geral**</b>	<b>624</b>	<b>9.131</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(19,7)</b>	<b>(16,4)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

[1] Inclusive México e Porto Rico

[2] Inclusive México e Cuba

[3] Exclusive Oriente Médio

\*\*O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

**Tabela 5.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem**

Países de origem	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19	Acum. Ano	dez/19 dez/18	Acum. Ano
Arábia Saudita	244	1.542	100,0	84,4	57,8	(6,1)
Iraque	-	234	-	12,8	-	(28,4)
Nigéria	-	50	-	2,7	-	(19,6)
Japão	-	0	-	0,0	-	58,7
Estados Unidos	-	0	-	0,0	-	(44,9)
Áustria	0	0	-	0,0	-	-
<b>Total Geral</b>	<b>244</b>	<b>1.826</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>57,8</b>	<b>(10,1)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(\*) Variações superiores a 1.000%.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo.

**Tabela 5.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem**

Países de origem	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19	Acum. Ano	dez/19 dez/18	Acum. Ano
<b>Países</b>						
China	72	3.193	7,4	16,5	(16,1)	(35,7)
Estados Unidos	196	2.677	20,1	13,8	2,2	12,5
Alemanha	92	1.052	9,4	5,4	63,3	9,5
França	68	718	7,0	3,7	40,5	(36,5)
Reino Unido	50	689	5,1	3,6	133,2	29,1
Argentina	27	426	2,8	2,2	(40,5)	4,4
Suíça	18	404	1,9	2,1	(15,1)	41,5
Rússia	7	335	0,7	1,7	(63,4)	69,5
Japão	5	308	0,6	1,6	65,5	65,5
Itália	30	286	3,0	1,5	35,4	(8,6)
Demais origens	411	9.292	42,2	47,9	18,9	(12,5)
<b>Blocos / Áreas Econômicas</b>						
Ásia [1]	133	4.078	13,7	21,0	1,8	(28,8)
União Européia	329	3.902	33,7	20,1	50,1	1,2
Nafta [2]	214	3.011	21,9	15,5	0,5	(1,7)
Aladi [3]	74	1.191	7,6	6,1	(43,2)	(29,5)
Mercosul	29	527	3,0	2,7	(52,7)	(4,3)
AELC [4]	26	535	2,7	2,8	(5,2)	37,6
Demais origens	211	6.893	21,7	35,6	42,3	(11,1)
<b>Total Geral**</b>	<b>976</b>	<b>19.382</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>13,4</b>	<b>(11,8)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

[1] Exclusive Oriente Médio [2] Inclusive México e Porto Rico [3] Inclusive México e Cuba [4] Associação Européia de Livre Comércio

\*\*O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

**Tabela 5.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo**

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19	Acum. Ano	dez/19 dez/18	Acum. Ano
<b>Estados Unidos</b>						
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	124	1.456	40	37,1	12,8	(18,9)
Partes de motores e turbinas para aviação	70	990	22,6	25,2	(39,3)	54,9
Gasolina	31	470	9,9	12,0	-	103,2
Total de produtos selecionados	225	2.915	72,4	74,3	-	-
<b>Total</b>	<b>311</b>	<b>3.923</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>2,1</b>	<b>18,5</b>
<b>Países Baixos</b>						
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	8	875	16	71,7	(82,3)	5,9
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	38	145	75,7	11,9	-	(20,6)
Ácidos carboxílicos, seus anidridos, halogênios, peróxidos e	1	17	2,8	1,4	(8,2)	10,4
Total de produtos selecionados	48	1.036	94,7	85,0	-	-
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>1.220</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(53,2)</b>	<b>(14,8)</b>
<b>Argentina</b>						
Automóveis de passageiros	26	337	47	53,5	10,7	(41,7)
Pneumáticos	6	47	10,1	7,5	17,9	(9,9)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	2	30	4,1	4,7	18,2	(1,2)
Total de produtos selecionados	34	414	61,6	65,8	-	-
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>629</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>17,1</b>	<b>(35,0)</b>
<b>Singapura</b>						
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	1	314	27	58,8	(97,6)	(32,8)
Partes de motores e turbinas para aviação	1	203	33,0	38,1	(94,7)	41,1
Pneumáticos	1	9	22,1	1,7	69,2	53,5
Total de produtos selecionados	4	526	82,3	98,5	-	-
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>534</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(94,3)</b>	<b>(71,4)</b>
<b>China</b>						
Minérios de ferro e seus concentrados	17	201	75	70,3	-	90,8
Centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar	-	20	-	7,1	-	*
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	13	-	4,7	-	75,7
Total de produtos selecionados	17	235	74,7	82,1	-	-
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>286</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>540,6</b>	<b>67,8</b>
<b>Chile</b>						
Automóveis de passageiros	-	38	-	17,3	-	(31,6)
Partes de motores e turbinas para aviação	0	32	0,0	14,4	(100,0)	147,4
Veículos de carga	2	28	18,3	12,7	52,9	(33,2)
Total de produtos selecionados	2	99	18,3	44,4	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>222</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(25,6)</b>	<b>1,5</b>
<b>México</b>						
Pneumáticos	3	36	23	16,7	(16,0)	13,0
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	1	25	8,5	11,9	(49,0)	21,6
Medicamentos para medicina humana e veterinária	1	23	9,4	10,7	(16,5)	43,2
Total de produtos selecionados	6	84	41,1	39,3	-	-
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>213</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(14,7)</b>	<b>(11,9)</b>
<b>Colômbia</b>						
Pneumáticos	1	31	8	18,1	(79,9)	(27,6)
Partes de motores e turbinas para aviação	-	24	-	14,4	-	40,6
Automóveis de passageiros	2	17	25,0	10,3	-	919,3
Total de produtos selecionados	3	72	33,0	42,7	-	-
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>169</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(9,5)</b>	<b>15,4</b>
<b>Alemanha</b>						
Partes de motores e turbinas para aviação	0	63	0	38,2	(99,8)	36,9
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	36	-	22,2	-	16,6
Pneumáticos	0	7	1,5	4,0	(89,8)	73,3
Total de produtos selecionados	0	106	1,8	64,3	-	-
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>164</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(47,7)</b>	<b>58,9</b>
<b>Portugal</b>						
Produtos laminados planos de ferro ou aços	-	55	-	35,4	-	(67,3)
Minérios de ferro e seus concentrados	-	34	-	21,8	-	(86,1)
Partes de motores e turbinas para aviação	-	24	-	15,3	-	356,7
Total de produtos selecionados	-	113	-	72,5	-	-
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>156</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(94,3)</b>	<b>(66,4)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(\*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

**Tabela 5.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo**

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	Dez/19	Acum. Ano	Dez/19	Acum. Ano	dez/19 dez/18	Acum. Ano
<b>China</b>						
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	2.085	-	65,3	-	(43,4)
Motores, geradores e transformadores elétricos e suas partes	2	95	2,8	3,0	(18,2)	202,3
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	6	87	8,3	2,7	(19,5)	(5,2)
Total de produtos selecionados	8	2.267	11,0	71,0	-	-
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>3.193</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(16,1)</b>	<b>(35,7)</b>
<b>Estados Unidos</b>						
Máquinas e aparelhos para terraplanagem, perfuração, e afins	1	600	0	22,4	23,0	*
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	24	381	12,3	14,2	(52,9)	(7,2)
Óleos lubrificantes	25	239	12,6	8,9	50,9	(17,2)
Total de produtos selecionados	49	1.219	25,1	45,5	-	-
<b>Total</b>	<b>196</b>	<b>2.677</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>2,2</b>	<b>12,5</b>
<b>Alemanha</b>						
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	30	285	33	27,1	62,6	15,9
Medicamentos para medicina humana e veterinária	4	141	4,2	13,4	47,2	(7,2)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e suas partes	8	43	9,2	4,1	*	201,6
Total de produtos selecionados	42	469	46,1	44,6	-	-
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>1.052</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>63,3</b>	<b>9,5</b>
<b>França</b>						
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	17	124	25	17,3	12,6	(8,5)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	14	82	20,2	11,4	630,0	27,9
Tubos flexíveis de ferro ou aço	0	41	0,0	5,7	-	354,0
Total de produtos selecionados	31	247	45,1	34,4	-	-
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>718</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>40,5</b>	<b>(36,5)</b>
<b>Reino Unido</b>						
Tubos flexíveis de ferro ou aço	18	178	36	25,9	*	90,8
Automóveis de passageiros	12	128	23,4	18,5	859,0	16,3
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e suas partes	1	91	2,0	13,3	24,1	944,0
Total de produtos selecionados	30	397	61,2	57,7	-	-
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>689</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>133,2</b>	<b>29,1</b>
<b>Argentina</b>						
Veículos de carga	6	192	22	45,1	(79,7)	96,2
Trigo em grãos	13	114	49,1	26,8	137,8	10,5
Automóveis de passageiros	0	16	0,4	3,7	(89,8)	(78,4)
Total de produtos selecionados	19	322	71,2	75,5	-	-
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>426</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(40,5)</b>	<b>4,4</b>
<b>Suíça</b>						
Compostos de funções nitrogenadas	12	286	68	70,8	(9,4)	34,1
Veículos e materiais para vias férreas	0	24	0,0	5,8	-	*
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	0	20	0,1	4,9	(98,0)	29,1
Total de produtos selecionados	12	330	68,3	81,6	-	-
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>404</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(15,1)</b>	<b>41,5</b>
<b>Rússia</b>						
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	208	-	62,1	-	-
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	6	110	87,6	32,9	(30,5)	(33,9)
Borracha sintética e borracha artificial	1	10	10,9	3,0	2,2	(1,8)
Total de produtos selecionados	7	328	98,5	97,9	-	-
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>335</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(63,4)</b>	<b>69,5</b>
<b>Japão</b>						
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	219	-	71,0	-	113,7
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios	2	19	41,0	6,2	*	191,2
Parafusos, pinos, porcas e artefatos semelhantes, de ferro	0	5	6,7	1,7	235,0	3,2
Total de produtos selecionados	3	243	47,7	78,9	-	-
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>308</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>65,5</b>	<b>65,5</b>
<b>Itália</b>						
Medicamentos para medicina humana e veterinária	8	68	28	23,7	18,0	(2,0)
Máquinas e aparelhos para encher, fechar, empacotar, e seus acessórios	7	22	21,9	7,8	*	190,9
Aditivos para óleos lubrificantes	1	20	3,4	7,1	(33,3)	(17,3)
Total de produtos selecionados	16	111	53,2	38,6	-	-
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>286</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>35,4</b>	<b>(8,6)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(\*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

**Tabela 6.1 - Variação percentual do ano 2019/2018 das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias**

Segmento Industrial	Variação (%) do ano 2019/2018		
	Valor	Índice de Preço	Índices de <i>Quantum</i>
Agricultura e pecuária	(38)	(0)	(38)
Extração de petróleo e gás natural	(1)	(8)	8
Extração de minerais não-metálicos	(69)	32	(76)
Produtos alimentícios	45	(3)	49
Bebidas	13	(17)	35
Produtos têxteis	(3)	12	(13)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(15)	(0)	(15)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	(7)	(9)	2
Celulose, papel e produtos de papel	3	4	(1)
Impressão e reprodução de gravações	(2)	(12)	12
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	29	(8)	41
Produtos químicos	(23)	(11)	(13)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	16	33	(13)
Produtos de borracha e de material plástico	5	4	1
Produtos de minerais não-metálicos	(13)	(1)	(12)
Metalurgia	(15)	(8)	(7)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	36	69	(20)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	42	3	38
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(23)	(6)	(18)
Máquinas e equipamentos	18	2	15
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(34)	(3)	(32)
Móveis	43	26	13
Indústrias diversas	131	60	44
<b>Total</b>	<b>(7)</b>	<b>(6)</b>	<b>(1)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

**Tabela 6.2 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias**

Segmento Industrial	Índices de preço (Base: Média 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					IV.19 /	IV.19 /	Acumulado	
	2016	2017	2018	2019	IV.18	I.19	II.19	III.19	IV.19	III.19	IV.18	No ano	4 trim.
Agricultura e pecuária	105	107	72	72	60	75	73	74	66	(10)	10	(0)	(0)
Extração de petróleo e gás natural	67	90	123	113	133	113	122	111	106	(4)	(20)	(8)	(8)
Extração de minerais não-metálicos	394	545	436	575	429	650	574	565	513	(9)	19	32	32
Produtos alimentícios	177	171	183	178	188	172	173	160	207	30	10	(3)	(3)
Bebidas	257	319	415	346	450	329	452	353	252	(29)	(44)	(17)	(17)
Produtos têxteis	171	167	150	168	144	159	160	168	185	10	28	12	12
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	121	132	129	129	150	130	122	128	137	7	(9)	(0)	(0)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	79	82	94	86	101	89	84	88	83	(5)	(18)	(9)	(9)
Celulose, papel e produtos de papel	106	103	106	110	106	111	111	109	110	1	4	4	4
Impressão e reprodução de gravações	70	77	79	69	61	81	77	55	64	17	4	(12)	(12)
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	50	74	98	90	103	85	95	88	91	2	(12)	(8)	(8)
Produtos químicos	101	106	113	100	114	98	100	102	99	(3)	(13)	(11)	(11)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	125	123	81	108	87	108	107	113	102	(9)	18	33	33
Produtos de borracha e de material plástico	108	104	97	101	113	113	92	96	102	7	(9)	4	4
Produtos de minerais não-metálicos	135	132	129	128	122	131	125	128	128	0	5	(1)	(1)
Metalurgia	89	109	127	116	128	117	121	117	110	(6)	(14)	(8)	(8)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	64	62	44	75	52	82	64	66	88	34	71	69	69
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	153	105	113	116	96	120	125	118	103	(13)	7	3	3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	88	137	189	178	256	181	229	134	167	24	(35)	(6)	(6)
Máquinas e equipamentos	224	233	273	280	287	273	263	277	306	11	7	2	2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	124	128	125	122	119	123	123	123	119	(3)	0	(3)	(3)
Móveis	99	202	174	220	161	228	276	193	181	(7)	12	26	26
Indústrias diversas	54	94	190	304	164	390	224	221	380	72	132	60	60
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>104</b>	<b>131</b>	<b>124</b>	<b>137</b>	<b>124</b>	<b>131</b>	<b>121</b>	<b>118</b>	<b>(3)</b>	<b>(14)</b>	<b>(6)</b>	<b>(6)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

**Tabela 6.3 - Índice de *Quantum* das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias**

Segmento Industrial	Índices de <i>quantum</i> (Base: Média 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					IV.19 /	IV.19 /	Acumulado	
	2016	2017	2018	2019	IV.18	I.19	II.19	III.19	IV.19	III.19	IV.18	No ano	4 trim.
Agricultura e pecuária	986	386	517	322	456	198	225	515	348	(32)	(24)	(38)	(38)
Extração de petróleo e gás natural	179	220	230	248	216	227	267	235	264	13	23	8	8
Extração de minerais não-metálicos	112	86	167	39	406	34	30	42	51	21	(87)	(76)	(76)
Produtos alimentícios	31	33	36	54	37	45	46	64	61	(5)	67	49	49
Bebidas	37	77	23	31	13	22	17	33	51	52	296	35	35
Produtos têxteis	37	40	38	33	39	36	29	34	32	(9)	(20)	(13)	(13)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	49	51	46	39	36	40	45	30	41	37	11	(15)	(15)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	90	92	135	138	206	116	181	122	131	7	(37)	2	2
Celulose, papel e produtos de papel	149	151	139	138	148	166	133	127	128	0	(14)	(1)	(1)
Impressão e reprodução de gravações	73	61	69	77	108	59	57	105	86	(18)	(20)	12	12
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	52	83	128	180	205	161	181	212	166	(21)	(19)	41	41
Produtos químicos	88	79	82	71	81	76	70	69	70	1	(14)	(13)	(13)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	90	83	112	97	114	79	101	94	116	24	2	(13)	(13)
Produtos de borracha e de material plástico	225	297	295	297	284	223	345	322	300	(7)	6	1	1
Produtos de minerais não-metálicos	31	33	34	30	36	26	34	32	28	(12)	(22)	(12,3)	(12)
Metalurgia	235	257	252	233	306	230	280	215	209	(3)	(32)	(7)	(7)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	120	130	201	161	275	145	173	176	150	(15)	(45)	(20)	(20)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	44	53	167	231	293	278	283	195	168	(14)	(43)	38	38
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	69	20	60	49	18	29	30	73	63	(13)	258	(18)	(18)
Máquinas e equipamentos	147	85	78	89	135	86	69	128	75	(41)	(44)	15	15
Veículos automotores, reboques e carrocerias	132	187	160	109	126	91	135	117	93	(21)	(26)	(32)	(32)
Móveis	48	50	29	33	62	7	19	44	63	43	2	13	13
Indústrias diversas	117	47	21	31	26	8	14	89	12	(87)	(56)	44	44
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>181</b>	<b>197</b>	<b>196</b>	<b>198</b>	<b>183</b>	<b>211</b>	<b>192</b>	<b>197</b>	<b>2</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

